



# Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013 e com o Departamento de Informação Pública desde 2006.

Boletim das UN - # 83

As RSCM na ONU

Maio 2017

## Introdução

Um tema considerado no mês de maio na ONU foi prestação de contas e relatórios. Um importante Fórum de revisão e continuidade realizou-se no final de maio, tendo como foco o **financiamento da Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável da ONU** (veja p.2). Enquanto os estados membros reviam seu progresso na implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, 44 países preparavam-se para apresentar voluntariamente suas **Revisões Nacionais** ao Fórum Político do Alto Nível em julho. Um dos ODSs sendo revistos é o ODS 9 – o objetivo que estamos considerando este mês. (p.2). Como parte do projeto do nosso **grupo ONG nas Bases**, nós partilhámos uma pesquisa junto aos nossos membros nos países que estão apresentando os seus relatórios este ano. Graças à ajuda de nossas animadoras JPIC, recebemos 12 respostas dos países em que as RSCM estão presentes: **Brasil, Portugal e Zimbabwe**.

Outro aspecto do relatório da nossa ONG RSCM incluiu a preparação do nosso primeiro **Relatório Quadrienal**, cobrindo os 4 anos desde que recebemos o **status ECOSOC** na ONU. Foi uma tarefa assustadora, tentando conciliar o limite restritivo da ONU com a exatidão de detalhes requeridos quando se tratava de títulos oficiais, datas e nomes! Uma palavra especial de agradecimento é devido às Animadoras JPIC em nossas Províncias, que ajudaram a reunir informações relevantes sobre iniciativas em suas Províncias / Regiões para implementar os ODMs e ODSs desde 2013. Os relatórios quadrienais são eventualmente revisados em sessões formais do Comitê da ONU sobre ONGs, com possíveis questões de acompanhamento, se necessário.



## Diálogo Internacional sobre Migração 2017



Em 19 de setembro de 2016, os Estados membros adotaram a **Declaração de Nova York para Refugiados e Migrantes**

(A / 70 / L.61), que delineou os passos para a realização de **dois Pactos Globais em 2018**: um sobre **Migrantes** e um sobre **Refugiados**. Como parte do processo de dois anos, a segunda

consulta temática informal sobre a facilitação da migração segura, ordenadamente e regular ocorreu na sede da ONU de 22 a 23 de maio, com foco nos fatores que impulsionam a migração, incluindo mudanças climáticas, desastres naturais e conflito. A imensidão da crise dos refugiados sírios trouxe atenção significativa na mídia, no entanto, a migração tem sido um ponto focal nas Nações Unidas por algum tempo. Já em dezembro de 1990, a Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de suas Famílias foi criada para proteger os direitos dos trabalhadores migrantes. Embora tenha sido designado como mecanismo juridicamente vinculativo, 14 anos após a sua entrada em vigor essa convenção foi apenas ratificada por 51 Estados-Membros. O Pacto Global sobre Migração a ser negociado e universalmente acordado em 2018 será o primeiro quadro internacional abrangente para abordar todos os aspectos da migração.



### Fatos rápidos:

- Um número sem precedentes de **65,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçados a sair de casa até o fim de 2015**. Entre eles estão quase **21,3 milhões de refugiados**, e **40.8 milhões de pessoas deslocadas em seus países (IDPS)**. (ACNUR)
- **A duração do deslocamento também está aumentando**: as situações prolongadas de refugiados em todo o mundo agora passam cerca de **26 anos em média**. (ACNUR)
- **33.972 pessoas por dia** são obrigadas a fugir de suas casas devido a conflitos e perseguições (ACNUR)
- **Em todo o mundo, cerca de 28 milhões de crianças foram deslocadas à força pela violência e conflito** (UNICEF)

➡ Veja [o vídeo...](#)

## Dia Internacional das Famílias



O dia 15 de maio marca o **Dia Internacional das Famílias** e, este ano, um evento foi realizado na ONU em 18 de maio em comemoração. A importância dos valores familiares, da estrutura familiar e das políticas de apoio familiar não é o que primeiro vem à mente quando se pensa em um desenvolvimento sustentável. No entanto, a Agenda 2030 se esforça para *“proporcionar às crianças e aos jovens um ambiente que propicie a plena realização dos seus direitos e de suas capacidades, ajudando nossos países a colher dividendos demográficos, inclusive por meio de escolas seguras e de comunidades e famílias coesas.”* (A/RES/70/1). Isso exige um foco na família e na família nuclear.

Peritos sobre o assunto falaram sobre a importância do desenvolvimento e da educação da primeira infância, a educação dos pais como base do bem-estar familiar e a importância de os pais alcançarem um equilíbrio entre o trabalho e a família.. ➡ [Leia mais...](#)



## ODS 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

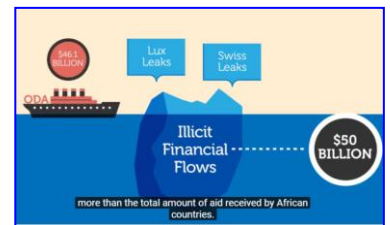
As metas a serem atingidas até 2030 incluem

- 9.1** Desenvolver **infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente**..para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.
- 9.2** Promover a **industrialização inclusiva e sustentável**..... e até 2030 dobrar sua participação nos **países menos desenvolvidos**
- 9.3** **Aumentar o acesso** das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos **serviços financeiros**....
- 9.4** Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e **maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos** e ambientalmente corretos.....
- 9.5** Fortalecer a pesquisa científica, **melhorar as capacidades tecnológicas** de setores industriais em todos os países, particularmente os **países em desenvolvimento**....
- 9.A** Facilitar o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente em países em desenvolvimento, por meio de **maior apoio financeiro, tecnológico e técnico**.....
- 9.B** **Apoiar o desenvolvimento tecnológico**, a **pesquisa** e a **inovação nacionais** nos países em desenvolvimento....
- 9.C** **Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação** e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020

➔ [Leia mais sobre o ODS 9](#)

### Fórum de Financiamento para o Desenvolvimento

O Fórum de Financiamento para o Desenvolvimento realizado na ONU no final de maio é uma reunião anual de quatro dias com o objetivo de acompanhar mais de 100 compromissos assumidos pelos Estados Membros da ONU na 3ª Conferência **Financiamento para o Desenvolvimento (FfD)** realizada em Adis Abeba em 2015. Muitos dos compromissos referem-se a iniciativas destinadas a financiar a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030. A falta de financiamento adequado para os ODSs foi identificada como um grande bloqueio para alcançar o progresso. O documento final do Fórum reconhece "A atual trajetória global não irá cumprir o objetivo de erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões até 2030". A superação no setor privado para preencher a lacuna sem verificações e saldos adequados para responsabilizar as empresas é um aspecto fundamental da crítica levantada por ONGs e grupos da Sociedade Civil. Outras preocupações levantadas pelos grupos da sociedade civil durante o Fórum incluíram o fracasso em lidar com fluxos financeiros ilícitos de países em desenvolvimento e a ausência de um órgão global para abordar questões de tributação. A mensuração das matérias-primas por empresas estrangeiras, a evasão fiscal das empresas multinacionais, os paraísos fiscais e a criação de empresas paralelas são apenas algumas das formas em que há uma perda de ganhos legítimos que devem beneficiar o desenvolvimento sustentável nos países menos desenvolvidos, entre eles a Zâmbia, Moçambique e Timor-Leste. ➔ [Veja o vídeo](#)



### Forum de Políticas da Sociedade Civil – Banco Mundial



No final de abril, Veronica RSCM foi um dos vários membros do **Comitê de ONG sobre Financiamento para o Desenvolvimento** que participaram do Fórum de Políticas da Sociedade Civil, realizado antes das Reuniões de Primavera do

**FMI / Banco Mundial em Washington.** A sessão de 3 dias oferece um espaço aberto para que as ONGs dialoguem e troquem pontos de vista e experiências com funcionários do FMI /Banco Mundial, bem como representantes de organizações da Sociedade Civil de todo o mundo sobre muitas questões relacionadas ao Desenvolvimento Sustentável.

### A provisão de infra-estrutura e design de mega-projetos

como a construção de barragens, os sistemas de energia hidrelétrica e as principais redes de transporte rodoviário nos países em desenvolvimento são muitas vezes facilitados por bolsas e empréstimos concessionais do Banco Mundial. No entanto, muitas delas foram fortemente criticadas por não terem devidamente em conta as consequências sociais e ambientais negativas e a participação da população local. Algumas das sessões mais interessantes incluíram uma discussão aberta com os **Diretores do Banco Mundial** e contribuições e diálogo com o **Painel de Inspeção**, o mecanismo independente de responsabilização do Banco Mundial. Eles são encarregados de investigar queixas levantadas por comunidades do mundo que são afetadas negativamente por projetos específicos. A contribuição de seus trabalhos e as "lições aprendidas" levaram recentemente a mudanças positivas na política do Banco Mundial. ➔ [Veja o vídeo...](#)



#### Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC ; Rede Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim  
**Tradução portuguesa**  
por **Rosa de Lima Pereira, RSCM.**



[Facebook](#)



[Twitter](#)

Preparado por **Veronica Brand RSCM & Iman Habib**